Título de Pesquisador Emérito Menção Especial de Agradecimentos

Agraciados 2023



Apresentação

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) foi fundado em 1951. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo e associada ao desenvolvimento e à institucionalização da ciência e tecnologia no País.

Há 72 anos o CNPq desempenha papel de fundamental importância no processo de expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

Para a execução de suas atribuições, o CNPq atua por meio da concessão de bolsas e auxílios e do fomento a projetos de pesquisa a partir de seleção pública e com apoio de diversas parcerias institucionais. As bolsas são destinadas à formação e capacitação de recursos humanos, além de incentivar projetos em atividades científicas, tecnológicas e de inovação. Apoiam estudantes de ensino fundamental e médio, universitários, jovens pesquisadores, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos, bem como pesquisadores consolidados e aqueles com expressiva produtividade científica. O apoio a projetos de pesquisas contribui para a manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa das instituições.

Além disso, o CNPq oferece, anualmente, inúmeras premiações a pessoas e instituições que se dedicam a atividades de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico. De importante destaque acadêmico, é a concessão do Título de Pesquisador Emérito ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, radicado no Brasil há pelo menos 10 anos, pelo conjunto de sua obra científico-tecnológica e por seu renome junto à comunidade científica. Outra homenagem é a Menção Especial de Agradecimentos a personalidades e instituições parceiras do CNPq por significativos serviços prestados ao crescimento, desenvolvimento, aprimoramento e divulgação do CNPq.

Pesquisadores Eméritos

Bertha Koiffmann Becker (in memoriam)

Eliane Elisa de Souza Azevedo

Fernanda Antonia da Fonseca Sobral

Jorge Almeida Guimarães

Marco Antonio Raupp (in memoriam)

Nanuza Luiza de Menezes

Bertha Koiffmann Becker (in memoriam)

Pesquisadora Emérita



Professora Emérita da Universidade Federal do Rio de Janeiro, conclui o curso de geografia e história na Universidade do Brasil, atual UFRJ, onde realizou o seu doutorado e foi professora durante quatro décadas, lecionando também no Instituto Rio Branco. Fez o seu pós-doutorado no Massachusetts Institute of Technology - Department of Urban Studies and Planning. Foi coordenadora do Laboratório de Gestão do Território- LAGET/UFRJ, membro da Academia Brasileira de Ciências e Doutor honoris causa pela Universidade de Lyon III, França. Recebeu as medalhas David Livingstone Centenary Medal da

American Geographical Society e Carlos Chagas Filho de Mérito Científico da FAPERJ. Coordenou projetos de pesquisa e atuou como membro de conselhos editoriais e consultora ad hoc de diversas instituições no Brasil e no exterior. Sua obra é uma referência para um modelo de desenvolvimento sustentável, inclusivo e inovador para a Amazônia, refletindo diálogos com diferentes atores sociais em suas investigações em campo. Pioneira nos estudos sobre as cidades e fronteiras amazônicas, ela produziu avanços conceituais e metodológicos, apontou estratégias de zoneamento para a região e contribuiu para a elaboração de políticas públicas nos Ministérios de Ciência e Tecnologia, da Integração Nacional e do Meio Ambiente em diferentes gestões governamentais.

Eliane Elisa de Souza Azevedo

Pesquisadora Emérita



Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (1961) e doutorado Doctor of Philosophy in Genetics - University of Hawaii - USA (1969). Foi bolsista 1A do CNPq de 1976 a 2010. Ex-reitora da Universidade Federal da Bahia; ex-vice-presidente da SBPC. Aposentada da UFBA em 1993 e da UEFS em 2006, no cargo de Professora Titular em ambas.

Fernanda Antonia da Fonseca Sobral

Pesquisadora Emérita



Fernanda A. da F. Sobral é professora emérita da UnB com atuação no Departamento de Sociologia. É também vice presidente da SBPC (biênio 2018-2020 e 2019-2021). Tem Doutorado em Sociologia na UnB e realizou pós-doutoramento em Paris na École das Hautes Études em Sciences Sociales, entre 1989 e 1990. Foi professora convidada na Universidade de Québec, em Montreal, nas sessões de verão em 2000 e 2003. Foi pesquisadora visitante do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) no período de 2009 a 2011. Foi Secretária Executiva da Sociedade

Brasileira de Sociologia no biênio 96-97, Membro do Comitê Assessor de Ciências Sociais no CNPQ (1998-2000), do Conselho Superior da FAP-DF nos períodos de 2007-2010 e de 2014-2018, Diretora de Pesquisa na UnB no ano de 2016, Conselheira da SBPC em dois períodos (2005 - 2007) e (2015-2019), membro do Conselho Consultivo da FINEP (2016 -2018), do Conselho Superior da Capes (2018-2020) e do Conselho da ESOCITE (2019-2021). Tem pesquisas e publicações nos seguintes temas: educação, tecnologia, ciência, universidade e pesquisa.

Jorge Almeida Guimarães Pesquisador Emérito



Jorge A. Guimarães, Graduado em Medicina Veterinária, Universidade Rural RJ; Doutorado em Biologia Molecular, Escola Paulista de Medicina/UNIFESP, Pós-Doutorado, National Institutes of Health (NIH), EUA. Atuou como Professor em oito universidades brasileiras, sendo Professor Emérito da UFRJ, Rural RJ, UFF e UFRGS. Doutor Honoris Causa da Universidade de Nottingham (UK), Universidad Nacional de Ingenería del Peru, da USP e uma dezena de outras universidades brasileiras. Duas vezes Presidente da Sociedade Brasileira de Bioquímica

e Biologia Molecular. Publicou 190 artigos científicos sobre os processos da hemostasia e da trombose e 30 sobre política científica. Formou mais de 40 mestres e doutores. Foi Diretor Binacional do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia, Diretor do CNPq, Secretário Nacional do MCT na SETEC, Presidente da CTNBio, Presidente da CAPES e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial — EMBRAPII. Recebeu honrarias e prêmios de diversas instituições e as Medalhas do Mérito Científico dos Governos da Argentina e da França e a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Científico do Governo Brasileiro. Pesquisador 1A e Pesquisador Sênior do CNPq até 2021. Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências.

Marco Antonio Raupp (in memoriam)

Pesquisador Emérito



Foi Diretor Geral da Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, nomeado em 01 de outubro de 2014, doutor Doutor em Matemática pela Universidade de Chicago, livre-docente pela Universidade de São Paulo, onde foi professor associado no Instituto de Matemática e Estatística. Sua Sua especialidade era em pesquisa é Análise Numérica e Matemática Aplicada. Foi pesquisador e diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC). À frente da diretoria do INPE, participou das negociações que resultaram no programa dos satélites CBERS em cooperação com a China. Ainda no INPE, em tempo

recorde conseguiu implantar o Laboratório de Integração de Testes e na Direção do LNCC criou o Laboratório de Bioinformática, ambos considerados de ponta e utilizados por pesquisadores e pela indústria. Foi membro titular da Academia Internacional de Astronáutica (IAA) e foi membro titular do Conselho Superior da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Presidiu a Agência Espacial Brasileira (AEB), instituição a que levou sua larga experiência em temas da política e tecnologia espacial, tendo integrado também o Conselho Administrativo da Alcântara Cyclone Space (ACS). Foi membro titular do Conselho Nacional da Ciência e Tecnologia (CCT), presidente do Conselho de Administração do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), membro do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS).

Nanuza Luiza de Menezes

Pesquisadora Emérita



Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (1960), mestrado em Ciências Biológicas (Botânica) pela Universidade de São Paulo (1969) e doutorado em Ciências Biológicas (Botânica) pela Universidade de São Paulo (1971). Pós-doc realizado no Royal Botanic Gardens de Kew (1978-1979). Professor Livre-Docente (1984) e Titular (1987) USP. Atualmente é Professora Sênior junto IBUSP. Em duas ocasiões, Coordenador do Comitê Assessor do CNPq (ZO e Botânica). É conselheira da Fundação Biodiversitas. É assessora do Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, assessora da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo e da FAPERJ, Membro da CONABIO e da CONAFLOR, comissões do Ministério do Meio Ambiente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Fundação Sítio Roberto Burle Marx) da Sociedad Argentina de Botánica. Membro vitalício da Fundação SOS Mata Atlântica da International Association For Plant Taxonomy, membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP), membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Membro do Conselho Superior da Sociedade Botânica do Brasil. Presidente da Sociedade Botânica do Brasil. Comendadora na Ordem do Mérito Científico Nacional.

Menção Especial de Agradecimentos

Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)

Coordenação-Geral de Tecnologias Habilitadoras (CGTH/DEPIN/SETEC/MCTI)

Milton Coelho da Silva Neto

Paulo César Alvin

Associação Nacional de Pós-Graduandos - ANPG Menção Especial de Agradecimento



A Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) é a entidade máxima de representação dos mais de 1 milhão e 300 mil estudantes de pós-graduação no Brasil. Com mais de 36 anos de história, sempre defendeu a Democracia, Educação e a Ciência Nacional, sendo protagonista de pautas progressistas a favor dos estudantes de pós-graduação,

acumulando diversas conquistas institucionais e acadêmicas em defesa de seus direitos, frente a todas as esferas governamentais. Atuante como a ponta de uma rede de representação formada pelas Associações de Pós-Graduandos (APGs) espalhadas pelo país, na última década, a ANPG assumiu papel destacado na tramitação do Plano Nacional de Educação, do Plano Nacional de Pós-Graduação, na garantia dos recursos para Ciência e Tecnologia e defesa da CAPES e CNPq como importantes agencias para o Estado brasileiro, e no último período com o Reajuste das Bolsas. A ANPG acredita no desenvolvimento da pesquisa científica como alavanca central para o desenvolvimento do país, sendo importante instrumento para garantia da soberania e independência da nação assim como para mitigação de todas as mazelas sociais que assolam o povo brasileiro.

Coordenação-Geral de Tecnologias Habilitadoras CGTH/DEPIN/SETEC/MCTI

Menção Especial de Agradecimento

Criada em 2003, a Coordenação-Geral de Tecnologias Habilitadoras (CGTH), da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC), do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) completa 20 anos contribuindo na aceleração do desenvolvimento das tecnologias habilitadoras no Brasil. Sua reconhecida atuação nas áreas de Nanotecnologia, Materiais Avançados e Fotônica, caracteriza-se pela formulação e implementação de Políticas Públicas dirigidas à pesquisa básica e aplicada, formação e capacitação de capital humano especializado, desenvolvimento tecnológico, alianças internacionais, infraestrutura, inovação, empreendedorismo e geração de novos negócios de base tecnológica. Com seu corpo de servidores públicos altamente qualificado e em parceria com atores relevantes do ecossistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em particular CNPg e FINEP, articulou inúmeras Políticas Públicas, destacando-se: (i) a Iniciativa Brasileira de Nanotecnologia (IBN); (ii) o Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO-MCTI); (iii) a implementação do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano-CNPEM); (iv) o Programa de Pesquisa Regulatória em Nanotecnologia; (v) o Programa de Inovação em Grafeno (InovaGrafeno-MCTI); (vi) a Política de CTI em Materiais Avançados; (vii) a Iniciativa Brasileira de Fotônica (IBFóton); e (viii) o Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI).

Milton Coelho da Silva Neto

Menção Especial de Agradecimento



Advogado e auditor do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE), nascido em (Codó Município no Maranhão, 21 de Dezembro de 1964), passou por diversos cargos públicos nos mandatos do PSB, foi Deputado Federal filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), foi eleito chefe de gabinete do Ex-governador: Paulo Câmara assumiu a secretário de Administração durante o Governo Paulo Câmara, foi Vice-Prefeito do Recife no período da gestão do Ex- Prefeito: João da Costa, coordenou a campanha do Ex-governador do Pernambuco: Eduardo Campos à presidência da república, foi por 17 anos presidente regional do PSB no Estado de Pernambuco.

Paulo César Alvin Menção Especial de Agradecimento



Engenheiro Civil, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestre em Ciência da Informação, formado pela Universidade de Brasília. Ao longo de sua trajetória profissional e política, atuou nas áreas de transporte e energia, tecnologia industrial e prospecção tecnológica. Foi Secretário Adjunto de Governo do Governador do GDF em 1992 e Secretário Adjunto de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do GDF (1993). De 1994 a 1995, foi Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do DF - FAP-DF. Foi ainda, vice-diretor do IBICT e, de 2019 a 2022, exerceu o cargo de secretário de Empreendedorismo

e Inovação do MCTI, até assumir o Ministério em março de 2022.

www.cnpq.br





